

Malária e complicações obstétricas matam no Niassa

Notícias Nacionais, 21-07-2018, País: 06, ed: 80.415

AS complicações obstétricas e a malária continuam a preocupar as autoridades sanitárias do Niassa, onde, apesar das acções desenvolvidas para prevenir as doenças, o número de óbitos não pára de subir.

Dados avançados no quadragésimo Conselho Coordenador Provincial da Saúde, que decorreu em Metangula, indicam que a província registou ao longo do ano passado 189 óbitos devido a estas doenças.

Segundo o director provincial da Saúde, José Manuel, 85 mulheres perderam a vida em 2017 devido a complicações obstétricas, situação que inquieta o sector, em razão do aumento dos índices de mortalidade materna, comparativamente aos anos anteriores.

O facto acontece numa altura em que, segundo a fonte, o sector redobra esforços para assegurar a redução gradual

da mortalidade materna, com acções que se traduzem na expansão da rede sanitária no meio rural e afectação de mais técnicos ao serviço de Saúde Materno-Infantil, na perspectiva de garantir assistência sanitária às mulheres grávidas.

As complicações obstétricas ocorrem principalmente em raparigas que engravidam precocemente, cuja estrutura física não está preparada para suportar a gravidez, e em mulheres com idade avançada ou com mais de cinco partos.

Como medida para prevenir o aumento da mortalidade materna, as autoridades da Saúde adoptaram, este ano, o mapeamento das mulheres grávidas com complicações obstétricas, com vista a prestar assistência médica com carácter de urgência sempre que procurarem os serviços.

Em 2017, a província do

Niassa registou 73 óbitos relacionados com complicações obstétricas, sendo as regiões com maior número de casos as cidades de Lichinga e Cuamba.

Relativamente à malária, continua a ser a principal causa de procura de cuidados sanitários e de internamento. No ano passado, a doença matou 104 pacientes de um cumulativo de 631.738 casos. Os distritos de Mavago, Majune, Mecula, Niçepe e Sanga são os que mais se evidenciaram.

No capítulo da prevenção da malária, a província desenvolveu várias actividades, com destaque para a educação sanitária da população para a eliminação dos locais propícios para multiplicação do mosquito, incluindo distribuição de mais de um milhão de redes mosquiteiras, com prioridade para crianças e mulheres grávidas.